

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

**AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA LOURIVAL BAPTISTA NO PÓS-  
PANDEMIA DO COVID-19: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FRENTE AOS OBJETIVOS  
DO MANIFESTO DA IFLA E DA AGENDA 2030.**

**SÃO CRISTÓVÃO/SE**

**2025**

**KAIO VICTOR DOS SANTOS RIBEIRO**

**AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA LOURIVAL BAPTISTA NO PÓS-PANDEMIA DO COVID-19: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FRENTE AOS OBJETIVOS DO MANIFESTO DA IFLA E DA AGENDA 2030.**

Trabalho apresentado como requisito de avaliação da atividade Trabalho de Conclusão de Curso II (CINFO0191) de Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe.

Orientadora: Profa. Dra. Glêyse Santos Santana

**SÃO CRISTÓVÃO/SE**

**2025**

### Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

R484a	<p>Ribeiro, Kaio Victor dos Santos. Ação cultural na Biblioteca Pública Lourival Baptista no pós-pandemia do covid-19 [manuscrito] : desafios e estratégias frente aos objetivos do manifesto da IFLA e da Agenda 2030 / Kaio Victor dos Santos Ribeiro. São Cristóvão, 2025. 60 f. : il. color.</p> <p>Orientadora: Dra. Glêyse Santos Santana. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2025.</p> <p>1. Biblioteca pública. 2. Ação cultural. 3. Técnicas de leitura. 4. Estratégias de ação. 5. Objetivo mundial. I. Santana, Glêyse Santos, orient. II. Título.</p> <p>CDU 027.4:379.822+028.1 CDD 027</p>
-------	--

**AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA LOURIVAL BAPTISTA NO PÓS-  
PANDEMIA DO COVID-19: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS FRENTE AOS OBJETIVOS  
DO MANIFESTO E DA AGENDA 2030**

**KAIO VICTOR DOS SANTOS RIBEIRO**

Trabalho apresentado como requisito de avaliação da atividade Trabalho de Conclusão de Curso II (CINFO0191) de Biblioteconomia e Documentação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe.

**Nota:** \_\_\_\_\_

**Data de apresentação:**  
\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Glêyse Santos Santana  
(Orientadora)**

---

**Profa. Ma. Veronica Cardoso de Santana  
(Membro convidado - Externo)**

---

**Prof. Dr. Pablo Boaventura Sales Paixão  
(Membro convidado - Interno)**

Aos leitores que frequentam e tornam viva a Biblioteca Pública.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe, Ceíça, por a cada nascer do sol me ajudar nas batalhas e também nas guerras diárias. É a sua fé, esperança e felicidade por cada pequena vitória alcançada que não me deixa sucumbir ao pessimismo. Obrigado!

À Bibliotecária Rafaela Pereira, por ter me dado a oportunidade que foi um farol em meio a densa neblina a qual me encontrava. Amadureci enquanto ser humano e me reconheci enquanto futuro bibliotecário. Obrigado, nutro uma grande admiração pela profissional ética, determinada em buscar melhorias para sua comunidade e por lutar há anos pela biblioteca pública. Muito Obrigado, Muito Obrigado!!

Às Bibliotecárias Gislaine Ramos e Rosilene Aparecida, companheiras de estágio que me ensinaram muito. Muito obrigado pelas conversas, aprendizados e companheirismo. Formamos um Biblio-quarteto-fantástico, risos. Foi uma honra fazer parte dessa Equipe com Bibliotecárias que admiro MUITO!!!

À minha Orientadora, Glêyse Santana, obrigado pela orientação, pela paciência e por sempre trazer alegria e descontração nos momentos de aprendizado.

Aos amigos que fiz na universidade e nos locais de estágio. O convívio com vocês com certeza trouxe leveza para esse momento conturbado que é o percurso acadêmico.

Ao garoto que decidiu, lá em 2012, vencer a solidão indo à biblioteca pública. Espero que você esteja orgulhoso do caminho que fizemos.

“Bibliotecas são pulmões (...)

Os livros são ar fresco inspirado para manter o coração batendo,  
para manter o cérebro imaginando, para manter a esperança viva.”

A biblioteca de Paris, Janet S. Charles

*“Being part of something special, makes you special.”*

*Glee*

## RESUMO

Este trabalho inserido na linha de pesquisa informação e sociedade do Departamento de Ciência da Informação (DCI/UFS), buscou analisar as ações culturais desenvolvidas pela Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista, situada no Município de São Cristóvão/SE, no período pós-pandemia COVID-19 de 2021 à 2023 e se as práticas corroboravam com a missão do Manifesta da IFLA/UNESCO sobre as bibliotecas públicas e a agenda 2030, tendo como norte o ODS 4, sendo este seu objetivo geral. Seus objetivos específicos foram fazer um breve histórico da biblioteca, realizar um diagnóstico SWOT e identificar quais ações culturais foram desenvolvidas. A pesquisa partiu por um viés metodológico qualitativo e se caracterizou como um estudo de caso, a partir do qual analisou práticas de mediação da leitura e de cultura. Os resultados mostraram que mesmo com a falta de recursos e incentivos financeiros foi possível realizar atividades socioculturais, com bases na Educação, para trazer cultura e cidadania aos usuários reais e potencias da biblioteca.

**Palavras-chave:** Ação Cultura; Biblioteca Pública; Agenda 2030; COVID-19.

## ABSTRACT

This paper, part of the research line *Information and Society* of the Department of Information Science (DCI/UFS), aimed to analyze the cultural activities developed by the Lourival Baptista Municipal Public Library, located in the municipality of São Cristóvão/SE, during the post-COVID-19 pandemic period from 2021 to 2023, and whether these practices aligned with the mission of the IFLA/UNESCO Public Library Manifesto and the 2030 Agenda, with a focus on SDG 4, which served as its general objective. The specific objectives were to provide a brief history of the library, conduct a SWOT analysis, and identify the cultural activities that were carried out. The research adopted a qualitative methodological approach and was characterized as a case study, through which reading and cultural mediation practices were analyzed. The results showed that, even with limited resources and financial support, it was possible to carry out sociocultural activities, grounded in education, to bring culture and citizenship to both actual and potential library users.

**Keywords:** Cultural Action; Public Library; 2030 Agenda; COVID-19.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Cronograma de reuniões do Clube de Leituras São Cristóvão em 2022.....	38
<b>Quadro 2</b> – Programação da BLPB na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.....	46
<b>Quadro 3</b> - Análise SWOT da Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista. ....	52

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>BPLB</b>	Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista.
<b>FUMCTUR</b>	Fundação Municipal de Cultura e Turismo
<b>IFLA</b>	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
<b>MHS</b>	Museu histórico de Sergipe
<b>ODS</b>	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
<b>SNLB</b>	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
<b>SNBP</b>	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>UFS</b>	Universidade Federal de Sergipe

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. ....	25
<b>Figura 2</b> - Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista.....	31
<b>Figura 3</b> - Martinho de Freitas Garcez.....	31
<b>Figura 4</b> – Mosaico com fotos da ação. ....	34
<b>Figura 5</b> – Crianças da comunidade recebendo a Gelateca. ....	35
<b>Figura 6</b> - Apresentação teatral Cia. ALESE. ....	35
<b>Figura 7</b> – Equipe da FUMCTUR, COLÉGIO SANTA CHIARA E DESO entregando gelateca. ....	36
<b>Figura 8</b> – perfil do Clube de Leitura São Cristóvão. ....	37
<b>Figura 9</b> – Primeira reunião do Clube de Leitura.....	39
<b>Figura 10</b> – Terceira reunião do clube de Leitura com a participação dos Estudantes. ....	39
<b>Figura 11</b> – Mosaico com fotos dos encontros.....	41
<b>Figura 12</b> - Apresentação do livro para os estudantes e participação em dinâmica. ....	42
<b>Figura 13</b> – Abertura da Exposição - Exposição João Nepomuceno Borges: o enigmático João Bebe Água.....	43
<b>Figura 14</b> – Circuito de Mini-aulas sobre João Bebe Água. ....	44
<b>Figura 15</b> – Palestra Escritos da Gaveta. ....	45
<b>Figura 16</b> – Oficina de Desenhos criativos.....	45
<b>Figura 17</b> – Mosaico com Imagens das Ações da SNLB. ....	47
<b>Figura 18</b> – Mosaico com Imagens das Ações da SNLB. ....	47
<b>Figura 19</b> – Gelateca no espaço da associação de moradores do Tijuquinha.....	48
<b>Figura 20</b> - Oficina de desenho - Lápis, cor e caderno: desenhando o que eu quero. ....	49
<b>Figura 21</b> – Reunião do clube de leitura sobre o livro Extraordinário. ....	50
<b>Figura 22</b> – Ação cultural sobre o dia do Folclore.....	51

## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>BIBLIOTECAS PÚBLICAS, AÇÃO CULTURAL E METAS INTERNACIONAIS</b>	<b>17</b>
2.1	Bibliotecas Públicas: uma breve síntese	17
2.2	A Biblioteca Pública Brasileira	18
2.3	A Biblioteca Pública e as ações culturais	21
2.4	O Manifesto IFLA 2022 e Agenda 2030	23
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>27</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÕES E RESULTADOS</b>	<b>30</b>
4.1	A Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista	30
4.2	As Ações Culturais da BPLB pós-pandemia do Covid-19	32
4.2.1	As ações culturais e o clube de leituras São Cristóvão.	32
4.2.2	Ações desenvolvidas em 2021	33
4.2.3	Ações desenvolvidas em 2022	37
4.2.4	Ações desenvolvidas em 2023	49
<b>5.</b>	<b>ANÁLISE SWOT</b>	<b>52</b>
5.1	Análise do ambiente interno	53
5.1.1	Forças	53
5.1.2	Fraquezas	54
5.2	Análise do ambiente externo	54
5.2.1	Oportunidades	54
5.2.2	Ameaças	55
5.3	As Ações da BPLB em contraponto as ODS e Ao Manifesto da IFLA	56
<b>6.</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>58</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>60</b>

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o manifesto da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (IFLA/UNESCO, 2022), a biblioteca pública é um espaço criado e gerido para uma comunidade como veículo de fomento da leitura, criatividade e do acesso à informação gratuita e segura. Por ser um ambiente democrático e aberto esse tipo de unidade informacional recebe um público heterogêneo — não havendo distinções de gênero, credo ou etnia — com os usuários de seus serviços.

Assim, a biblioteca pública para além de espaço de custódia documental assume a função simbólica de agente cultural e formativo. E quando esse espaço é administrado em obediência aos parâmetros da biblioteconomia, seus gestores e funcionários se mobilizam para que os usuários inteirem-se das manifestações intelectuais e artísticas, por meio de ações culturais. Desse modo, possibilitam ao seu público real e potencial, novas maneiras de obter informação.

A ação cultural, no Dicionário Crítico de Política Cultural, tem por definição “Conjunto de procedimentos, envolvendo recursos humanos e materiais, que visam pôr em prática os objetivos de uma determinada política cultural [...]” (Coelho, 1997, p. 31). Com isso, toda a atividade cultural tem um objetivo específico que delimita sua elaboração, os recursos utilizados e a forma de investi-los, visando a satisfação dos participantes, o êxito da equipe promotora e o propósito da ação.

No que tange a ação cultural em bibliotecas pode-se compreendê-la como “[...] a articulação capaz de provocar encontros significativos entre pessoas e grupos, estabelecendo interações a partir de suas identificações [...] e estranhamentos, estimulando a produção de novas ideias e projetos [...]” (Casal, 2020, p. 214). Assim, ação cultural em bibliotecas é um dos temas que desperta interesse e para o qual voltam-se diversas pesquisas no âmbito da biblioteconomia.

Em Sergipe, de 2013 a 2022, foram realizadas pesquisas sobre ação cultural em bibliotecas tanto pelos acadêmicos do Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação, quanto pelos pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Estado de Sergipe (UFS). No repositório da instituição se encontram uma dissertação sobre a temática direcionada à biblioteca universitária e outras sete monografias que exploram o tema nas bibliotecas públicas situadas no Município de Aracaju.

Os trabalhos que se voltam às bibliotecas municipais, analisam as ações culturais das unidades informacionais voltadas ao estímulo da leitura, tanto literária, quanto relativa à popularização de histórias em quadrinhos e jogos de narrativa. Contudo, notou-se uma lacuna nas investigações realizadas pelos acadêmicos da UFS acerca da temática.

Observou-se que nenhuma das pesquisas sobre ação cultural em bibliotecas públicas foi realizada em instituições para além da capital sergipana. Dessa forma, nem todas as pesquisas abordaram a Agenda 2030. E as que a pontuaram não chegaram a aprofundar o conteúdo em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 nas atividades culturais estudadas. E, sobretudo, levando-se em consideração o período pós-pandemia COVID-19.

A pandemia da COVID-19 acarretou transtornos dos mais diversos em ordem global. Em termos de Brasil, *grosso modo*, milhares de vidas interrompidas, a negligência do Estado em termos preventivos e protetivos, danos, de cunho psicossocial e econômico – relacionados à empregabilidade, à aprendizagem de estudantes em diversos níveis e as dinâmicas de convívio social.

Segundo levantamento do Ministério da Economia (GOV, 2020), dos diversos setores prejudicados no período pandêmico, a economia criativa, que engloba atividades artísticas e culturais, lidera a lista dos mais afetados. Devido ao isolamento social e à impossibilidade de aglomerações humanas, as atividades culturais ficaram comprometidas.

Algumas conseguiram adaptar-se ao formato *on-line*, entretanto outras não tiveram a mesma possibilidade. Os equipamentos culturais como, bibliotecas, cinemas, teatros e casas de show fecharam as portas nesse período. Os profissionais da arte buscaram outras formas de trabalho, até que o mundo “despertasse” desse período e voltasse a se reestruturar em meio às incertezas criadas durante a pandemia.

A partir dos fatos apresentados acima, e com o intuito de abordar a biblioteca pública como promotora de cultura no período de reestruturação da sociedade — o momento pós-pandemia —; nessa pesquisa elegeu-se a Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista (BPLB) como o principal espaço de interesse e investigação. A referida unidade de informação localiza-se na praça São Francisco, na Cidade de São Cristóvão/SE, e atende a população do município e dos povoados adjacentes. Seu público é constituído sobremaneira, por estudantes das escolas das redondezas, principalmente pelos jovens que vivem nos povoados próximos à cidade.

Partindo do exposto, essa investigação tem como norte a seguinte questão: quais as ações culturais que foram desenvolvidas na Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival

Baptista no período pós-pandêmico (2021-2023) e em que medida tais ações atendem ou afastam-se do Manifesto da IFLA e da Agenda 2030?

O Objetivo geral delimitado nesse trabalho é apresentar as ações culturais realizadas na Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista no período pós pandêmico (2021-2023), em contraponto ao Manifesto da IFLA e da Agenda 2030, sobretudo, no que tange ao quarto (4) objetivo do desenvolvimento sustentável, cuja premissa é assegurar que todas as pessoas, independentemente de sua origem, tenham acesso à educação de qualidade e a oportunidades contínuas de aprendizagem.

Como objetivos específicos ficaram definidos: proceder a um breve histórico acerca da Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista; realizar um diagnóstico SWOT na BPLB; identificar as ações culturais desenvolvidas na referida unidade de informação em contraponto às demandas internacionais.

Tendo em vista essas premissas, justifica-se esse estudo, a princípio de forma pessoal, pois o pesquisador realizou estágio não-obrigatório na biblioteca em questão e entende que essa pesquisa possibilitará aprofundar seu aprendizado teórico acerca das bibliotecas públicas ao tempo em que contribui, em termos analíticos, como *feedback* para os estudos de gestão de unidades de informação. Entende-se ainda que estudar as ações culturais promovidas por bibliotecas públicas é contribuir para fortalecê-las enquanto equipamento cultural ativo na comunidade em que está inserida e dar visibilidade às ações dos bibliotecários na mediação entre o público e a informação.

Isto posto, informa-se que esta pesquisa, intitulada “Ação Cultural na Biblioteca Pública Lourival Baptista no pós-pandemia do Covid-19: desafios e estratégias frente aos objetivos do Manifesto da IFLA e da Agenda 2030”, sob orientação didática da Profa. Dra. Glêyse Santos Santana, está inserida na linha de pesquisa Informação e Sociedade, no eixo atividades culturais em unidades de informação, do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Em termos estruturais, ela compõe-se de cinco (5) seções. Na “Introdução” apresenta-se o tema, o objetivo geral, os objetivos específicos, o problema de pesquisa, a justificativa e a estrutura textual. A segunda seção intitulada “Bibliotecas Públicas, Ação Cultural e Metas Internacionais”, comporta a base teórica que sustenta a análise. A terceira delas está reservada aos “Procedimentos Metodológicos”, indicando a abordagem do objeto e dos objetivos de pesquisa e discriminando as técnicas de pesquisa para o desenvolvimento do estudo. Na quarta seção “Discussão e Resultados” apresenta-se um breve histórico da BPLB, demonstra-se os resultados provenientes da aplicação do diagnóstico SWOT e expõe-se os

principais resultados. Por fim, nas “Considerações Finais”, apresenta-se uma síntese dos pontos relevantes do trabalho, e uma reflexão acerca da contribuição do trabalho e sugestões para outras ações acadêmicas.

## 2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS, AÇÃO CULTURAL E METAS INTERNACIONAIS

Essa seção está dedicada a base referencial que sustentará a análise dos dados, a saber: um breve apanhado histórico acerca das bibliotecas públicas, com destaque para esse tipo de unidade informacional no Brasil; a relação que se estabelece entre as bibliotecas públicas e a ação cultural; o papel do bibliotecário como mediador das ações culturais; e, por fim, o Manifesto da IFLA e a Agenda 2030.

### 2.1 Bibliotecas Públicas: uma breve síntese

Considerando o mundo ocidental, no “alvorecer” da antiguidade clássica as bibliotecas surgiram para serem guardiãs das descobertas e de todo ideário constituído pelos homens das letras. Abrigavam informações em suportes distintos – a exemplo das tabletas de argila, papiros, pergaminhos, dentre outros (Lyon, 2011). Ou seja, no período antigo a biblioteca era concebida exclusivamente para ser o espaço de guarda de livros e outros suportes informacionais.

A Grécia foi a primeira civilização ocidental a construir bibliotecas. Contudo, em Roma, as bibliotecas ganharam vulto – tendo muitos de seus nobres cidadãos possuído bibliotecas privadas, além das bibliotecas do Senado e dos templos – sendo a civilização que instituiu a primeira biblioteca pública, concebida por Júlio César (100-44 a.C.), mas que somente se materializou após sua morte em 39 a. C., no Fórum Romano (Medeiros, 2019). Seguiram-se a esta — até o momento catalogadas um montante de vinte e nove unidades bibliotecárias e que já contavam com diretores de bibliotecas, funcionários, escribas, copistas, restauradores, sistema de aquisição por doação ou compra, etc. (Lyon, 2011).

Na Idade Média, os avanços intelectuais se tornaram confinados às paredes das bibliotecas eclesíásticas, por conseguinte “[...] a biblioteca [...] era definida como uma guardiã dos livros e não como uma disseminadora da informação [...]” (Santos, 2015, p. 183), afirmado o paradigma custodial<sup>1</sup>. Nessa época, as bibliotecas dos conventos e mosteiros assumiram esse papel de guarda, ao tempo em que os monges exerciam o papel de copistas, desenvolvendo novas técnicas de escrita e encontrando novos suportes para a informação.

O período da biblioteca como local de guarda teve seu fim com a deflagração do

---

<sup>1</sup> O paradigma custodial é um modelo de gestão de arquivos que se baseia na custódia dos documentos (Lyon, 2011).

movimento renascentista. “É no Renascimento que as bibliotecas iniciaram, de fato, o seu papel de disseminadoras da informação [...]” (Santos, 2015, p. 186). A partir desse momento houve bastante incentivo financeiro de ricas famílias da nascente burguesia, do clero e, mesmo da aristocracia, no intento de estruturar as bibliotecas – para com a preservação dos documentos, do livro e dos prédios que os abrigavam. Também a Reforma Protestante, sob a influência de Lutero contribuiu para implementação de bibliotecas públicas na Alemanha – Wittenberg (1502); Suíça – Genebra (1559) e Escócia – Edimburgo (1583) as quais possuíam esmeradas coleções ilustradas (Correia, 2020).

Assim, na era moderna as bibliotecas públicas foram se modificando e aprimorando características pertinentes às bibliotecas públicas – serviços de referência, criação de coleções, seleção e aquisição de obras, empréstimos, concursos literários – mas sempre mantendo a sua função de guarda e veiculação da informação. Por essa razão, as bibliotecas públicas ainda carregavam certas características dos períodos antigos, ou seja, por mais que os serviços e os suportes informacionais tenham mudado, certas tipologias e lógicas de guarda de coleções ainda perduravam.

Contudo, a biblioteca pública na contemporaneidade tem seu foco em repassar a informação, segura e factível, para a sua comunidade. Assim, pós-Revolução francesa a biblioteca pública ampliou seu escopo para além das primeiras atribuições que foram sendo desenvolvidas no tempo. E essas unidades de informação assumiram diversos papéis sociais “[...] sendo um espaço gratuito de disseminação da informação, que deve prover informação da melhor forma possível, buscando sempre atender as necessidades do usuário [...]” (Freitas; Silva, 2014, p.126).

Na contemporaneidade distanciando-se de seu passado como uma instituição estática de função passiva a biblioteca pública busca afirmar-se como um organismo ativo de intervenção social, disseminando informações em diversos ambientes e diferentes formas, com o objetivo de suprir as carências informacionais de seus usuários e contribuir para a construção e difusão do conhecimento.

## **2.2 A Biblioteca Pública Brasileira**

Durante o período colonial brasileiro chegaram ao território os primeiros livros. As obras de cunho religioso foram trazidas pelos jesuítas com o intuito de catequizar os povos indígenas e alfabetizar os filhos de colonos que passaram a habitar as localidades. Entretanto, a

primeira biblioteca construída no Brasil somente foi efetivada após a chegada e instalação da família real portuguesa no país (Lins, 2021).

Em 1808 a corte portuguesa desembarca no Brasil, pronta para montar sua residência. E esse deslocamento do poder real gerou avanços na parte educacional e cultural da colônia. Assim, no período imperial, o Brasil “[...] recebe uma missão de artistas franceses que criaram a Imperial Academia das Belas-Artes, a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, a Imprensa e a Biblioteca Real, o Museu Real e o Teatro de São Carlos [...]” (Lins, 2021, p. 300).

O novo Estado começava a se desenvolver e criar uma identidade cultural e além das instituições acima citadas, surgiam também os primeiros cursos superiores e as academias literárias. Todavia, em meio à efervescência cultural da época, o desenvolvimento da primeira biblioteca pública não foi custeado pelo Estado, mas sim pelo Coronel Pedro Gomes Ferrão Castelbranco, um indivíduo que acreditava que a leitura deveria ser acessível aos cidadãos (Lins, 2021, p. 300 *apud* Silva, 2010, p. 615).

Assim, no dia 13 de maio de 1811 foi aprovada a criação da Biblioteca Pública da Bahia, sendo sua inauguração em agosto do mesmo ano. Tal feito, motivou para que outras Bibliotecas públicas surgissem no país. Assim,

[...] no século XIX, foram inauguradas mais 15 bibliotecas públicas no país: Maranhão (1831); Sergipe (1848); Pernambuco (1852); Santa Catarina e Espírito Santo (1855); Paraíba e Paraná (1857); Alagoas (1865); Ceará (1867); Amazonas (1870); Rio Grande do Sul e Pará (1871) e Rio de Janeiro (1873) (Lins, 2021, p. 301).

Vê-se que o século XIX foi o momento da difusão e sedimentação das bibliotecas públicas em várias Províncias do Brasil. Contudo, o setor cultural brasileiro somente voltou a ter avanços significativos, após a Semana de Arte Moderna em 1922. O escritor modernista Mário de Andrade foi precursor de iniciativas que alavancaram as práticas culturais na sociedade brasileira. Ele colaborou com o departamento de Cultura de São Paulo, criou o Departamento de Cultura da Municipalidade Paulistana, e advogou por iniciativas que favorecessem as bibliotecas públicas.

Em 07 de abril de 1926, Mário de Andrade fundou a Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, instituição que se tornou uma referência da cultura brasileira (Freitas; Silva, 2014). Como homem das letras teve uma postura revolucionária na busca por melhorias intelectuais da população brasileira, ao compreender as bibliotecas públicas como um meio de emancipação da população. Em sua concepção,

A criação de bibliotecas públicas é uma das atividades necessárias para o desenvolvimento cultural de um país. Essas bibliotecas provavelmente não irão resolver os problemas culturais, como o analfabetismo, por exemplo, mas poderão disseminar na população o hábito de ler. Feito isso, de forma bem orientada, a população será mais esclarecida, mais bem orientada. (Freitas e Silva, 2014, p. 124 *apud* Andrade, 1957)

Posteriormente, em diversos momentos da história do Brasil, o desenvolvimento cultural e por conseguinte o crescimento das bibliotecas públicas, esteve inserido em um jogo antagônico de avanços e retrocessos, a depender da situação política vigente e no maior ou menor interesse em expandir a educação pelo país.

Na década de 1960 com a instauração do governo militar ditatorial, os governantes militares mostraram interesse em contribuir com as instituições culturais – sob estreita vigilância – visando o prestígio das instituições nacionais. Em meio a uma das gestões militares, aconteceu o I Encontro Nacional de Cultura, no qual foi viabilizado a criação de um plano de cultura, e a posterior criação de sistemas nacionais de bibliotecas públicas e museus (Lins, 2021, p. 309). Entretanto, tal feito não tem como apagar ou minimizar a grande marca de censura a obras de artes e o silenciamento dos movimentos artísticos promovidos pelos militares em suas gestões.

Após o fim da ditadura militar, no processo de redemocratização do Brasil, por meio do Decreto 520 do dia 13 de maio de 1992 foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). A iniciativa do Estado visava auxiliar nas demandas das bibliotecas públicas do Brasil, e pautava-se na missão de

[...] oferecer à população brasileira um sistema estruturado de bibliotecas públicas, bem como promover a formação do hábito de leitura e, assim, acompanhar o desenvolvimento social e cultural do país. [...] objetivo melhorar o funcionamento atual das redes de bibliotecas para que atuem como centros de ação cultural permanente e de educação; disponibilizar recursos para a criação e atualização das coleções documentais de bibliotecas (SISTEMA NACIONAL..., 2023, p. 20)

Contudo, mesmo com a instauração do SNBP, as bibliotecas públicas ainda continuaram com dificuldades materiais – principalmente as unidades municipais – de acompanhar as demandas da nova sociedade da informação e de realizar uma das suas funções principais: a formação de leitores. Em um estudo contemporâneo, publicizado em 2023, o SNBP destacou que 5.914 bibliotecas públicas estão cadastradas no sistema, e cada estado possuiu a mesma

configuração: uma biblioteca pública estadual e outras públicas municipais, ressalta-se também a existência de bibliotecas comunitárias em algumas localidades.

Nesse mesmo estudo, o SNBP destaca a falta do profissional bibliotecário diplomado nas equipes que atuam nas bibliotecas públicas brasileiras, ilustrando com dados de algumas grandes cidades do país, a exemplo de Minas Gerais que das 726 bibliotecas públicas somente 108 possuem bibliotecários diplomados, e do Paraná que de 399 bibliotecas somente em 30 o Bacharel em Biblioteconomia se faz presente na instituição. A gestão e demais atividades laborais dessas unidades de informação é feita por profissionais de outras áreas, geralmente vindos da Educação.

A Biblioteca pública teve sua fundação voltada para atender as demandas educacionais dos desfavorecidos como pontuou Almeida Junior (2013). O pesquisador também destacou “[...] a existência de quatro grandes funções da biblioteca pública, acumuladas desde seu surgimento, em 1850, e presentes até hoje: função educacional, função cultural, função de lazer ou recreacional e função informacional [...]” (Almeida Junior, 2013, p. 69-70). E mesmo com essas quatro funções a que se sobressai é a educacional, porque a biblioteca pública ainda serve a sua comunidade como se fosse uma biblioteca escolar, servindo para suprir as necessidades escolares, pois seu público majoritário acaba por ser de estudantes carentes de biblioteca em sua escola.

Com isso, a população em geral não percebe o espaço da biblioteca como, também, um lugar de cultura e lazer. Entretanto, em alguns Municípios interioranos do Brasil — mesmo sendo vista como um lugar só para o estudo — a biblioteca pública será o único espaço em que a população daquele local terá acesso a atividades culturais e novos conhecimentos para além da realidade cotidianamente vivenciada, como destaca Milanesi (2003).

Assim, pensar na biblioteca pública brasileira, em especial as municipais, do seu princípio até a contemporaneidade é perceber o cenário de descaso. Tal fato, advém da falta de incentivos materiais para promoção de cultura as comunidades, e, principalmente, pela desatenção em excluir o profissional bibliotecário do seu lugar de protagonismo laboral.

### **2.3 A Biblioteca Pública e as ações culturais**

As percepções do que é cultura e de como ela se caracteriza tendem por oscilar a depender da sociedade, das pessoas e nos contextos de interação social. Para Teixeira Coelho (2006, p. 27) “Cultura é o que move o indivíduo, o grupo, para longe da indiferença, da indistinção; é uma construção, que só pode proceder pela diferenciação [...]”. Corroborando com a conceituação do autor, Santos (2015, p. 175) ressalta “Cultura também pode ser entendida

como tudo que é produzido pelo homem, às influências que este recebe desta por meio dos agentes culturais e das ações sociais [...]”. Assim, entende-se que cultura é algo plural no que tange à sua conceituação e manifestações. Contudo, mesmo na diversidade a cultura tem um objetivo sólido, o de emancipação das pessoas para a melhoria da sociedade.

A literatura da Ciência da Informação, dentro do campo da Biblioteconomia, no Brasil, passou a ter pesquisas em estudos culturais a partir da década de 1980, quando pesquisadores começaram a produzir conhecimento científico sobre ações culturais em bibliotecas. O pioneiro nesses estudos foi Victor Flusser (1983), que em apresentação no décimo primeiro congresso de brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, discursou sobre cultura e a força social das ações culturais promovidas nas bibliotecas por bibliotecários, pois o profissional bibliotecário, enquanto animador cultural, como o autor afirma, cria oportunidades para sua comunidade ter novos conhecimentos, logo:

O propósito de uma ação cultural, as duas posições diante da cultura – acervo e contexto – devem ser constantemente consideradas, pois a ação cultural é basicamente mediação e criação de acervo, inseridas em contexto cultural bem definido.” (Flusser, 1983, p. 148)

Assim, é essencial que o bibliotecário conheça a comunidade que pertence à sua biblioteca, pois com um direcionamento, através das fontes de informação que se encontram na unidade, ou até buscando outras com parcerias, cria-se uma força catalisadora para que os indivíduos tenham novos repertórios, de uma forma dinâmica como é intrínseco a atividade de ação cultural, como pontua Almeida (1987) “Buscar a expressão e a criatividade dos indivíduos no grupo e na comunidade. Está ligada à ideia de transformação, de emancipação a partir de expressão [...]”. Ou seja, o conteúdo mediado na ação irá servir como força criadora no indivíduo que participou da atividade, para que ele possa desenvolver o que ela nele evocar.

A biblioteca pública enquanto unidade informacional de cultura e preservação da memória se impõe via seus usuários, pois estes, são agentes direcionadores das atividades que ela propõe. De acordo com Santos (2015, p.174), os usuários

[...] não apenas frequentam a biblioteca como auxiliam com sugestões, participam como agentes culturais com apresentações ou como membros de clubes de leitura. Além disso, a biblioteca também possui uma equipe. Estes profissionais conhecem o potencial do acervo e os usuários da biblioteca. (Santos, 2015, p. 174).

Assim sendo, a biblioteca pública é um dos lugares que propicia a aproximação da pessoa com a cultura, em virtude do acervo informacional que possui, mas também, pelas ações culturais que podem vir a realizar. Isso demanda a presença de profissionais e outros agentes que objetivem realizar atividades culturais na proposta de sensibilizar a percepção do indivíduo de maneira positiva.

A essas ações denomina-se “ações culturais”, ou seja, o pensar-criar de atividades que propiciem ao usuário a satisfação de suas necessidades culturais. Para Santos (2015, p. 174) a ação cultural se constitui um processo para que “[...] as pessoas inventem seus próprios fins e se tornem sujeitos da cultura e não seus objetos [...]”. E para tanto vários são os recursos utilizados para evocar o lúdico e o imaginário. Mas também processos político-educativos os mais diversos.

#### **2.4 O Manifesto IFLA 2022 e Agenda 2030**

No ano de 1994, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, a IFLA lançou documento que fundamenta o papel e a importância social da biblioteca pública, como espaço democrático o qual promove o acesso ao conhecimento e a informação segura para quem for buscá-la. O manifesto ressalta a todo o momento, a importância de a biblioteca pública ser um espaço aberto a pluralidade de conhecimento, mas principalmente, ser um espaço seguro para a diversidade humana.

As instituições autoras do documento colocaram como missões da biblioteca a difusão e fortalecimento do hábito da leitura, o estímulo à criatividade, o auxílio em iniciativas educacionais, a promoção da cultura regional e outras ações, ou seja, todas as iniciativas e maneiras de emancipar, empoderar o cidadão e sua comunidade está atrelado a missão da biblioteca pública, de acordo com o documento de 1994.

Ao passar das décadas, a sociedade se transformou e a biblioteca precisa acompanhar as mudanças socioculturais ocorridas. Por isso, em 2022 foi publicada a atualização do manifesto. Nessa nova versão, foi frisado a importância de a biblioteca ter uma relação cada vez mais próxima da comunidade da qual faz parte. Em sua missão, para esta nova década muitos tópicos foram reiterados, mas com modificações condizentes ao período atual.

Logo, as tecnologias de comunicação e informação, os meios digitais de

obtenção de informação, a importância para com os objetivos de desenvolvimento sustentável estão presentes nessa nova atualização do manifesto e integram-se à missão que a biblioteca pública possui em relação ao progresso social.

Concomitantemente, a forma como as sociedades interagem entre si e com os recursos naturais do planeta despertou preocupação em lideranças mundiais, logo as ações de desenvolvimento socioambientais começaram na década passada a estreitar-se.

Em setembro de 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU), em seu septuagésimo aniversário, se reuniu com lideranças e representantes governamentais para traçar metas de melhoria mundial. O resultado dessa reunião foi a criação de dezessete (17) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e cento e sessenta e nove (169) metas universais que devem ser implementadas até o ano de 2030. Este conjunto de objetivos e metas ficaram conhecidos como a agenda 2030. (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015)

As proposições estabelecidas nestes objetivos buscam uma mudança gigantesca e de ordem global, sendo definido para liderar essas listas de modificações, a erradicação da pobreza em todas as suas formas, construir sociedades mais pacíficas, acabar com as desigualdades entre as nações, empoderar meninas e mulheres e parar a degradação dos recursos naturais. Essas ideias estão destrinchadas nos objetivos e nas metas do documento pelo qual a sociedade deverá estabelecer os pilares do desenvolvimento sustentável, nos seguintes eixos: na economia, no social e no ambiental. A agenda 2030 preconiza uma melhoria plena para mundo ressaltando que não deixará ninguém para trás. Abaixo segue quadro ilustrando os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS).

**Figura 1** - Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



Fonte: FEBAB (2021)

Em 2016 diversas organizações começaram a se estruturar para colocar em prática o que ficou definido nesses objetivos. Entre essas instituições, a IFLA começou a mobilizar o setor das bibliotecas, para que cada unidade informacional popularizasse os ODS em suas comunidades. No Brasil a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições – FEBAB lançou em 2018 cartilha “bibliotecas para o mundo melhor” a respeito das ODS e sua implementação nas bibliotecas brasileiras.

Nesse documento foram elencadas atividades realizadas por bibliotecas, de diversas tipologias, corroborando com algum dos 17 ODS. A FEBAB se mostrou alinhada para com a IFLA comprometida em cumprir as ODS no Brasil, e assim, promoveu a temática como foco do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação por dois anos, em 2019 e 2022.

Dentre todas as tipologias de bibliotecas, a que propicia um potencial maior de engajamento com a agenda é a biblioteca pública, pois como destacado por Silva e Borges (2021) a IFLA afirma o potencial das bibliotecas públicas para um bom desenvolvimento do indivíduo, pois democratizam o acesso ao conhecimento com base nas ações do profissional bibliotecário que sabe como orientá-los com vistas ao seu melhor aproveitamento e desenvolvimento.

Entretanto, a realidade de desvalorização dos aparelhos culturais no Brasil dificulta a elaboração das ODS nas bibliotecas por isso, Santos (2023) ressalta a importância dos bibliotecários serem mais efetivos nas ações que propõem, não deixando que sejam esporádicas e sim constantes, pois esse profissional tem uma grande responsabilidade social. E para não deixá-la de lado é necessário que este se mobilize buscando parcerias e outras maneiras criativas de atender as demandas de sua

comunidade. Dessa maneira, dinâmica, proativa e engajada o bibliotecário caminhará junto com a sociedade para a transformação social.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa seção é dedicada a apresentar as ações de cunho metodológico mobilizadas para a realização desse trabalho científico. Assim, serão aqui apresentadas a caracterização da pesquisa quanto abordagem do objeto e objetivos, a população e amostra, a localização da pesquisa, as técnicas de coleta de dados, os meios de análise de dados e as considerações éticas que pautaram a pesquisa.

De início elegeu-se como objeto de pesquisa a Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista (BPLB) e como campo de investigação as ações culturais promovidas nessa unidade de informação no período pós pandêmico da COVID-19, tendo o recorte temporal o período de 2021 a 2023.

Após essa primeira etapa partiu-se para caracterização de seus elementos estruturais. O objeto de pesquisa será analisado sob uma abordagem qualitativa. Tal processo, permite a interação e proximidade entre o pesquisador e seu objeto de análise, permitindo que o investigador se aproprie com maior atenção às sutilezas do seu estudo. Conforme John Creswell (2019, p. 50) a pesquisa qualitativa requer maior atenção do pesquisador, pois o estudo “[...] irá destrinchar as nuances do contexto no qual seu objeto de estudo encontra-se inserido, exigindo do investigador, bastante reflexão [...]”.

Explicita-se o estudo de caso como método de pesquisa, o qual de acordo com Nunes (2021, p. 14) “[...] explora situações da vida real, descreve a situação do contexto em que é realizada a investigação e privilegia a observação [...]”, pois esta investigação irá prospectar, relatar e refletir a respeito das dinâmicas sociais que se materializam com ações culturais. Acrescenta Triviños (1995, p. 76), que tal método permite o estudo profundo das relações que se desenrolam no ambiente, permitindo investigar um “[...] fenômeno atual dentro de um contexto de vida real, cujas fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas [...]”.

Para proceder a coleta de dados, a abordagem em relação aos objetivos configurou-se como bibliográfica, exploratória e documental. Procedeu-se à pesquisa bibliográfica objetivando o levantamento de obras relevantes para dar suporte à pesquisa. Ademais, buscou-se embasamento na literatura científica em específico nas produções que discorressem a respeito das ações culturais em bibliotecas públicas.

Esse levantamento bibliográfico foi feito utilizando operadores booleanos. Na estratégia de busca foram utilizadas as seguintes combinações de palavras-chaves: “Biblioteca Pública” AND “Ação Cultural”. “Biblioteca Pública” AND “Cultura”, “Biblioteca Pública”

AND “COVID-19”, “Biblioteca Pública” AND “IFLA”, “Biblioteca Pública” AND “Agenda 2030” e “Biblioteca Pública” AND “Análise Swot”.

Como resultado, selecionou-se textos constantes nos repositórios institucionais das Universidades de Sergipe, Brasília e São Paulo, da Base de Dados em Ciência da Informação - BRAPCI, da Revista ACB, da Revista do Instituto de Ciências e Humanas e Informação (BIBLOS) e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB). Além de consulta ao acervo físico da biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe.

A pesquisa exploratória voltou-se a prospectar dados relativos às atividades de ação cultural da unidade de informação BPLB, e com base nessas informações, buscou-se analisá-los, explicitando as ações, os objetivos e seus significados a partir da interpretação do pesquisador em contraponto com as bases teóricas elencadas.

Por fim a pesquisa documental, que segundo Gil (2010, p. 30) “[...] impõe-se em pesquisas que fazem uso de fontes de informação em documentos, físicos e digitais, pertencentes, e com dados, de determinada organização [...]”, foi realizada a partir dos relatórios anuais e regimentos da BPLB, os quais foram analisados para possibilitar maior conhecimento das atividades realizadas na instituição. Além dessa fonte de dados, também foram consultados o perfil do Clube de Leituras São Cristóvão na rede social *instagram* e o *site* da Prefeitura de São Cristóvão para verificar os registros das ações culturais realizadas.

No caso desta pesquisa cabe ressaltar que a população equivale a todas as ações culturais desenvolvidas pela gestão da Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista em seus 38 anos de funcionamento. A amostra por sua vez, corresponde às ações que foram executadas no período pós-pandêmico, mais especificamente de 2021 a 2023.

Os dados serão analisados de forma interpretativa, inter-relacionando a base teórica acerca das bibliotecas públicas, os parâmetros suscitados pelo Manifesto da IFLA e da Agenda 2030 e o material empírico referente às ações desenvolvidas pela unidade de informação em destaque, por meio da análise SWOT.

A análise SWOT constitui-se um método diagnóstico que oportuniza a visão global da organização e das ações desenvolvidas no período estudado. Esta ferramenta, de acordo com Leite e Gasparotto (2018) serve para analisar de maneira estratégica a qualidade dos serviços ofertados, pois a SWOT busca uma verificação em quatro dimensões, sendo duas delas referentes as forças e fraquezas no ambiente interno da instituição, e as outras duas medem as oportunidades e ameaças externas à organização. De acordo com Sousa (2021) é uma ferramenta de diagnóstico das informações necessários para o planejamento estratégico da instituição nos serviços ofertados pela biblioteca a sua comunidade.

Por fim, informa-se ainda que essa pesquisa foi pautada por princípios éticos, garantindo o total sigilo de possíveis dados que sejam pautados pelo sigilo administrativo ou de qualquer outra ordem, sendo aprovado pela coordenadora da referida instituição.

## 4 DISCUSSÕES E RESULTADOS

Essa seção divide-se em duas partes. A primeira delas está reservada à apresentação de um breve panorama histórico acerca da unidade de informação pesquisada e a segunda volta-se à apresentação e análise dos dados prospectados no decorrer da pesquisa.

### 4.1 A Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista

A Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista é a unidade de informação da prefeitura de São Cristóvão e localiza-se no centro administrativo do município, em um dos prédios do conjunto arquitetônico da Praça São Francisco e no ano de 2024, completou 38 anos de funcionamento. A Biblioteca está vinculada à Fundação de Cultura João Bebe Água da Fundação Municipal de Cultura de São Cristóvão (FUMCTUR).

O *layout* da biblioteca se dá em um salão amplo, de vão único, em que se encontra balcão de atendimento, quatorze mesas de estudo/trabalho, estantes que guardam os acervos disponíveis para consulta e empréstimo, além de quatro cabines para estudo individual. A unidade de informação divide o prédio com outros setores da Fundação, que são o Ponto de Informações Turísticas e a Casa das Culturas Populares, porém a maior parte do prédio é destinada a biblioteca.

Além disso, na estrutura predial a um escritório que interliga os três departamentos, uma copa e banheiros que são de uso comum para servidores da prefeitura como usuários e visitantes. Em termos de acessibilidade, a biblioteca conta somente com duas rampas móveis para acesso de cadeirantes. O seu funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 17h00, sem fechar para o almoço. Em contrapartida aos setores próximos, a biblioteca não tem expediente aos finais de semana e feriados.

A equipe de colaboradores é constituída pela Diretora, Bacharela em Biblioteconomia e documentação, e três estagiários, também vinculados a mesma área profissional. Eles são responsáveis pelo atendimento de usuários, processamento técnico dos matérias, organização dos acervos e elaboração de ações culturais. A BPLB possui quatro acervos, sendo esses: um infantil, outro geral, contemplando as diversas áreas do conhecimento, um sergipano e um *geek* com histórias em quadrinhos (Hq's) e dvd's. O sistema de organização da informação utilizado é a Classificação Decimal Universal – CDU.

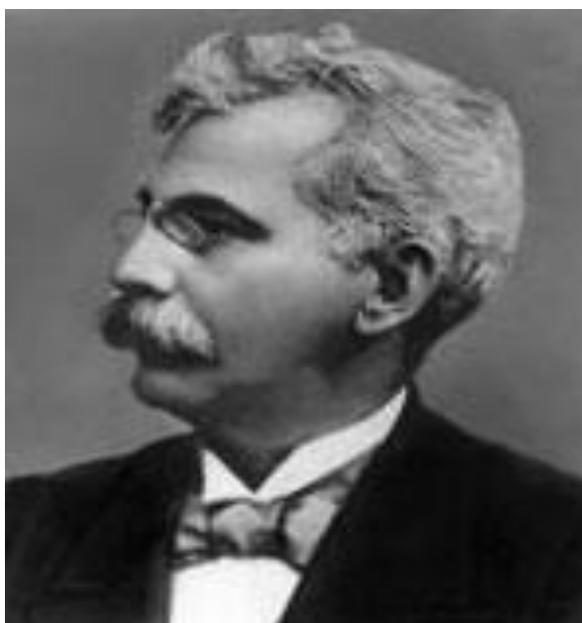
**Figura 2** - Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista



Fonte: Prefeitura Municipal de São Cristóvão

É importante citar que a primeira biblioteca pública de Sergipe, A Biblioteca Provincial surgiu na antiga capital da Província de Sergipe d'el Rey, São Cristóvão, no ano de 1848, decorrente da propositura do deputado Martinho de Freitas Garcez (1850 -1923) na câmara dos vereadores. No mesmo ano, no dia 16 de junho, uma vez aprovado o projeto, o Presidente do Município Zacarias de Góis e Vasconcelos sancionou a lei para o seu funcionamento (Santos, 2019, p. 23).

**Figura 3** - Martinho de Freitas Garcez



Fonte: Palácio Museu Olímpio Campos

A Biblioteca Provincial funcionou em uma das salas do convento São Francisco, sendo gerida pelo vigário José Gonçalves Barroso. Entretanto, com a mudança da capital de São Cristóvão para Aracaju, em 1855, a biblioteca foi transferida para a nova capital. Dessa forma, a cidade de São Cristóvão ficou sem biblioteca até o final do período monárquico.

Após cento e quatro anos (104) sem uma unidade de informação, em 28 de fevereiro de 1959, sob a Lei Municipal n. 278, a cidade volta a ter biblioteca, sendo denominada de “Biblioteca Municipal Dezembargador Rodrigues Nou”. Porém ela foi fechada, sem registro do motivo para tal ato. (Santos, 2023).

Somente em abril de 1986, o Senador Lourival Baptista fez uma doação significativa de livros ao município de São Cristóvão e os instalou em um dos prédios da Praça São Francisco. E, assim, consolidando essa unidade de informação que passou a ser denominada Biblioteca Pública Municipal Senador Lourival Baptista.

## **4.2 As Ações Culturais da BPLB pós-pandemia do Covid-19**

As atividades culturais da BPLB foram realizadas no período de flexibilização da pandemia, em que as contaminações começavam a diminuir e as interações sociais puderam acontecer seguindo os protocolos de biossegurança, que explicitava o uso de máscaras e a disponibilização do álcool gel.

Os eventos a serem analisados ocorreram no período de 2021 a 2023. Logo, é possível perceber os momentos em que a flexibilização foi avançando ao ponto de as máscaras não serem mais utilizadas, devido ao forte esquema de vacinação em vigor para contenção efetiva do vírus da COVID-19.

### **4.2.1 As ações culturais e o clube de leituras São Cristóvão.**

O manifesto da IFLA (2022) destaca que uma das grandes missões da biblioteca pública é o incentivo do hábito da leitura. Tal proposta, também é um dos direcionamentos da BPLB, que é reafirmado em seus relatórios anuais. Ao consultá-los, observa-se o comprometimento da unidade de informação em incentivar as pessoas da cidade de São Cristóvão a lerem mais livros e, assim, desenvolver uma comunidade de leitores na cidade.

Para atingir esta missão, a BPLB, depois do período pandêmico, voltou a realizar eventos que estimulassem o hábito da leitura, em especial a de textos literários. Assim, um dos principais projetos da biblioteca foi o Clube de Leituras São Cristóvão.

Os clubes de leitura têm sua origem em países anglo-saxões, Estados Unidos e Inglaterra, e a sua proposta é reunir em um espaço, sendo este, geralmente o da biblioteca, pessoas para discutir sobre determinada obra literária. Dessa maneira, no decorrer da história os clubes de leitura estiverem vinculados as atividades das bibliotecas (Veras, 2020).

No Brasil a cultura dos clubes de leituras não era tão forte até o período da pandemia do COVID-19. No momento do isolamento cresceu o número de pessoas lendo livros e se reunindo de maneira virtual para conversar a respeito das obras, devido a divulgação e popularização da leitura nas redes sociais. Com destaque para o *Tiktok* e o *Instagram*, esses encontros continuaram no pós-pandemia, porém passaram a se tornar presencias (Germano, 2025).

Ademais, mesmo tendo como foco das suas atividades o incentivo à leitura literária, a BLPB viabilizou oficinas ligadas as artes visuais, eventos sobre a história local e serviu seu espaço para projetos de secretárias do poder municipal. Abaixo segue as ações promovidas pela biblioteca.

#### **4.2.2 Ações desenvolvidas em 2021**

Durante a pandemia a BPLB ficou fechada, até houve uma iniciativa de *delivery* de livros, porém não foi bem-sucedida. No ano seguinte com a flexibilização dos serviços a biblioteca foi aberta, seguindo os padrões sanitários exigidos pelos órgãos de saúde, para contenção do vírus. A princípio a atenção se voltou para os trabalhos internos envolvendo o tratamento técnico do acervo bibliográfico e documental, pouco depois pode haver o empréstimo de livros e reabertura de espaço.

Somente na metade do ano, em agosto de 2021, a BPLB retomou suas atividades culturais. E primeira foi uma roda de conversa com o psicólogo Diego Márcio intitulada “Conte o seu conto”. Nessa ação foi convidada uma turma do 9º ano da Escola Municipal Gina Franco e os adolescentes puderam conversar com o psicólogo a respeito dos sentimentos e outras situações que o período de isolamento social impactou em sua saúde emocional (Ver Figura 4).

**Figura 4** – Mosaico com fotos da ação.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2021.

A segunda ação realizada pela BPLB ocorreu na semana nacional do Livro e da Biblioteca, em 28 de outubro. Nessa atividade, a biblioteca representando a prefeitura de São Cristóvão, enquanto setor vinculado à Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe-Água (Fumctur), em parceria com a Escola Particular Santa Chiara, do Município de Aracaju, desenvolveu um projeto de Gelateca Itinerante. Esta foi uma ação sustentável, corroborando com a prerrogativas dos ODS, em transformar uma geladeira em uma biblioteca ambulante, chegando em comunidades com diversas necessidades, entre elas a informacional.

A Gelateca, que em seu acervo possuía livros vindos da BPLB e gibis doados pela Companhia de Saneamento do Estado de Sergipe (DESO), foi entregue na associação de moradores do Loteamento Lauro Rocha em São Cristóvão. A Gelateca fica por seis (6) meses na localidade até seguir para outra. Nessa entrega houve o comparecimento de uma parcela das crianças e moradores do loteamento, tendo como culminância uma apresentação teatral da Companhia de Artes da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese).

**Figura 5** – Crianças da comunidade recebendo a Gelateca.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2021.

**Figura 6** - Apresentação teatral Cia. ALESE.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2021.

**Figura 7** – Equipe da FUMCTUR, COLÉGIO SANTA CHIARA E DESO entregando a Gelateca

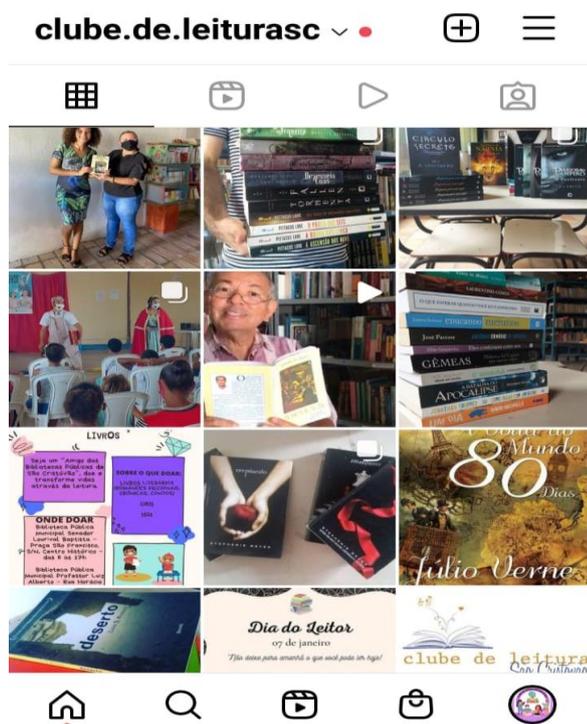


Fonte: *Site da Prefeitura de São Cristóvão, 2021.*

A última ação do ano de 2021 da BPLB foi à reativação do Clube de Leituras. O clube teve seu início no final do ano 2019, mas logo teve seu funcionamento comprometido devido a pandemia e outros contratemplos. Todavia, com a retomada dos encontros presenciais a ideia foi retomada. Para isso, começou uma divulgação do Clube pela rede social *instagram*. A rede surgiu para compartilhar fotos e vídeos e para criar maior proximidade entre as pessoas que a utilizam.

A interatividade proposta pela plataforma digital, se tornou oportuna para as bibliotecas, pois como Garcia e Sá (2017) destacam, é através da rede que as unidades de informação fazem post de divulgação dos seus serviços, suas atividades, projetos e os materiais que compõem seu acervo, além de manter maior contato com seus usuários.

**Figura 8** – perfil do Clube de Leitura São Cristóvão.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2021.

Assim, como a BPLB não pode ter um perfil próprio nas redes sociais, devido as regulamentações ligadas a comunicação institucional do município, o perfil do clube de leituras serviu para divulgação extraoficial das atividades culturais e do acervo da biblioteca. Logo, essa iniciativa estreitou a interação da BPLB com seus usuários reais e os potenciais.

#### 4.2.3 Ações desenvolvidas em 2022

O período de 2022 foi um ano proveitoso para a BPLB, pois seus projetos conseguiram ter engajamento com boa parte dos seus usuários reais, além de atrair a atenção dos leitores em potencial. Nesse ano ocorreram diversas atividades, tendo como destaque as reuniões do clube de leitura que aconteceram ao decorrer dos meses. Além dessas reuniões mensais, os colaboradores conseguiram articular outras ações que movimentaram o espaço da biblioteca. Abaixo segue quadro destacando as reuniões do clube de leituras.

**Quadro 1** - Cronograma de reuniões do Clube de Leituras São Cristóvão em 2022

Dia da reunião	Livro da reunião	Público presente
27 de janeiro de 2022	Reunião sobre o livro “A história de Fernão Capelo Gaivota.”	6 pessoas
30 de março de 2022	Reunião sobre o livro “Fahrenheit 451”	8 pessoas
27 de abril de 2022	Reunião sobre o livro “A lista de Schindler”	5 pessoas
25 maio de 2022	Reunião sobre o livro “Depois daquela viagem”	8 pessoas
29 de junho de 2022	Reunião dupla. No período da manhã com o Livro infantil: “Colcha de retalhos” e a tarde com o Livro de crônicas: “Coisas da vida.”	35 pessoas (Turmas dos Colégios Paulo Sarasate e Elísio Carmelo.
27 de julho de 2022	Reunião sobre o livro “Olhos d’água”	10 pessoas
31 de agosto de 2022	Reunião sobre o livro “Felicidade clandestina”	10 pessoas
28 de setembro de 2022	Reunião sobre o livro “Cartas a um jovem poeta”	26 pessoas (Turma do colégio Estadual Elísio Carmelo)
30 de novembro de 2022	Reunião sobre o livro “O diário de Anne Frank”	7 pessoas
22 de dezembro de 2022	Reunião sobre o livro “O pequeno príncipe.”	6 pessoas

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

No quadro é possível identificar os livros selecionados para cada uma das reuniões, que totalizaram 10 (dez) encontros. Esses títulos foram escolhidos através de uma análise da equipe em relação ao material presente no acervo e pesquisas sobre aquelas narrativas, observando a opinião de leitores e críticos literários. Na lista do clube ao menos um exemplar se encontrava na biblioteca.

A partir dos dados descritos no quadro é notável a variação no número de pessoas presentes nas reuniões. As primeiras rodas de leitura foram constituídas pela equipe de colaboradores da biblioteca e dois usuários assíduos.

**Figura 9** – Primeira reunião do Clube de Leitura.



Fonte: *instagram* @clube.de.leiturasc (2022)

Na terceira reunião, do dia 27 de abril, com o foco na obra “A lista de Schindler”, que possui uma grande importância histórica — pois trata da temática da Segunda Guerra Mundial e a perseguição aos judeus — surgiu a ideia de convidar uma turma de uma das escolas para participar do encontro. Assim, foi feito um convite ao Professor de Artes da Escola Estadual Deputado Elísio Carmelo, o professor Gladston Barroso, sendo este um grande amigo da biblioteca, o qual, presenteou a biblioteca com a doação de boa parte da sua coleção de HQ’s e filmes, o que viabilizou a criação do acervo *geek* da BPLB. Na turma foi possível observar pessoas que frequentavam a biblioteca, utilizando o acervo bibliográfico, bem como, outros sujeitos que entraram naquele espaço pela primeira vez.

**Figura 10** – Terceira reunião do clube de Leitura com a participação dos Estudantes.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Após essa ação ficou acordado convidar um professor e uma das turmas nas quais ele lecionava para participar do encontro. Entretanto, foi somente no encontro de junho que se efetivou a participação das novas turmas. A reunião do referido mês se alternou em dois encontros, um pela manhã para o público infantojuvenil e outro a tarde para o público jovem.

No encontro da manhã o professor de História, Nelson Polito trouxe o 6º ano A da escola Paulo Sarasate, para participar do encontro que constituiu-se um evento de contação de história. A mediadora foi a estagiária que leu o livro “Colcha de Retalhos”, uma narrativa afetuosa a respeito da saudade e de sonhos futuros. A contação se encerrou com uma dinâmica em que os estudantes criaram uma colcha de retalhos, sendo feita em uma cartolina com *post-its*, onde cada um escreveu uma saudade e um sonho que almeja. A dinâmica ocorreu de uma maneira leve e tendo muito interação com os pequenos, nessa turma uma parcela significativa das crianças frequentavam a biblioteca, o que facilitou o processo.

**Figura 11** – Mosaico com fotos dos encontros.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

No encontro da tarde o 9º ano B do Colégio Estadual Deputado Elísio Carmelo esteve presente na reunião, junto com a professora de português, Suzanna Alves. A obra escolhida para debate foram algumas crônicas do livro “Coisas da Vida”, da escritora brasileira Martha Medeiros. As três crônicas escolhidas versavam sobre as mesmas temáticas do livro da manhã. Houve um bom diálogo com os adolescentes, em especial sobre o tema da saudade.

Nessa turma, somente um aluno frequentava a biblioteca, os outros sabiam da existência, mas nunca tinham se interessado em conhecer o espaço e seu acervo. No dia em questão, estimulados pela professora de português, alguns dos alunos fizeram o seu cadastro e emprestaram livros do acervo. Depois desse primeiro contato, alguns deles começaram a frequentar a biblioteca, tanto para o empréstimo, quanto para aproveitar o ambiente realizando suas tarefas particulares.

Outra reunião a qual também teve turma convidada foi a do dia 28 de setembro, em que estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Elísio Carmello foram chamados para participar do encontro a respeito da obra “Cartas a um Jovem Poeta”. O convite foi feito com antecedência, mas mesmo assim muitos dos estudantes não haviam lido o livro, ou sequer conheciam o título.

**Figura 12** - Apresentação do livro para os estudantes e participação em dinâmica.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Na reunião foi apresentada a obra aos estudantes, ambientando-os à história. Foram lidos fragmentos do texto e assim provocada a curiosidade dos estudantes nas reflexões sobre a vida do personagem central da trama, que se trata de um poeta renomado ensinando através de cartas um jovem aspirante do mesmo ofício, a obra traz muitas reflexões sobre vida, introspecção e relação do poeta para com o mundo.

Por fim, após se encerrar a exposição e interação com os adolescentes, foi pedido a eles que escrevessem uma carta para alguém a quem desejassem compartilhar seus sentimentos e outras particularidades. Assim que finalizassem a escrita depositavam a carta em um caixa e no mês seguinte eles voltariam a biblioteca para pegar a carta e decidir se entregariam ou não a pessoa. Quando esta atividade foi pedida, houve certa resistência por parte dos alunos, mas com um pouco de conversa todos escreveram a carta.

As reuniões com um público convidado maior foram essenciais para atrair novas pessoas para frequentar a biblioteca. Além de modificar a visão que alguns ainda tem de que “a biblioteca é um lugar chato”, onde se vai somente para realizar atividades estudo. Entretanto, as reuniões que tiveram poucos participantes, teve como resultado uma maior imersão na obra e tornou-se bastante proveitosa. Todavia, independente do volume de público as reuniões do clube de leituras foram uma ferramenta de grande valor para a BPLB cumprir com a sua missão

de incentivar o hábito de leitura para a população de São Cristóvão.

Neste período de 2022 a BPLB também viabilizou outras ações culturais, que não tiveram o foco total na leitura. Sendo estas: a Exposição “João Nepomuceno Borges: o enigmático João Bebe Água” e o circuito de mini-aulas sobre João Bebe água. Essas ações foram uma parceria da BLPB com o Museu Histórico de Sergipe (MHS) em São Cristóvão. Em que as equipes de ambas instituições se uniram para pesquisar a respeito de um personagem marcante na história do Município de São Cristóvão, líder de oposição na mudança da capital do Estado.

**Figura 13** – Abertura da Exposição - Exposição João Nepomuceno Borges: o enigmático João Bebe Água.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

O trabalho se desenrolou da seguinte forma: a equipe da biblioteca ficou com a responsabilidade integral da pesquisa histórica. Esta foi realizada por meio do trabalho de paleografia em atas do século XIX à XX. A equipe do MHS também auxiliou na pesquisa das atas, entretanto, seu trabalho maior foi de curadoria das peças que remetesse ao período histórico de João Bebe Água. A exposição teve a visita de autoridades políticas do município, historiadores e demais pesquisadores e das escolas públicas e privadas da cidade.

**Figura 14** – Circuito de Mini-aulas sobre João Bebe Água.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Para complementar a exposição, houve também um circuito de mini-aulas para as escolas públicas e privadas de São Cristóvão, situadas nas imediações de centro histórico. Nelas a equipe do MHS e da BPLB se alternaram explicando a respeito da vida e trajetória política de João Nepomuceno Borges, o João Bebe Água.

As aulas tinham um objetivo mostrar que este personagem histórico, foi um cidadão patriótico que lutou contra a destituição de São Cristóvão como capital de Sergipe. Foi político e advogado, mas que ficou conhecido de uma maneira negativa, devido ao boato de ser alcoólatra.

Tanto as aulas quanto a exposição ocorreram no prédio do Museu Histórico de Sergipe, no período de março à abril. Ambas tiveram uma boa aceitabilidade do público quanto da gestão administrativa do Município. Após essas atividades outras foram realizadas, sendo elas: A palestra “Escritos da Gaveta”, em que foram convidadas duas escritoras — Suelen Monteiro e Maria Aparecida Lopes (Nina) — residentes do município para falar a respeito do

seu processo de escrita.

**Figura 15** – Palestra Escritos da Gaveta.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

As citadas escritoras, uma romancista/ilustradora e outra poeta e integrante de batalhas de *slam poetry*, falaram para os alunos da escola particular Prado de Meirelles, a respeito das inspirações para suas escritas e as dificuldades que sentiram ao iniciar a escrita. Os estudantes foram bem receptivos e aconteceu um bom diálogo entre eles e as escritoras. A outra ação que BPLB promoveu foi uma oficina de desenho, em parceria com o Professor e Artista visual Gladston Barroso, grande amigo da biblioteca.

**Figura 16** – Oficina de Desenhos criativos.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Em conversa com os usuários a equipe da BPLB percebeu que uma parcela do público da biblioteca tinha afinidade para com as artes visuais, em específico com o desenho. Então, surgiu a ideia para desenvolver a oficina, para atender a esses usuários, trazendo aperfeiçoamento técnico para as suas criações. Logo foi feito o convite ao professor Glaston Barroso que o aceitou de bom grado. A oficina foi divulgada pelas redes sociais da Prefeitura de São Cristóvão e o público se estendeu para além do esperado.

Dando sequência as programações culturais, a BPLB preparou diversas atividades para a Semana Nacional do Livro e da biblioteca. Foram quatro (4) dias de celebrações com ações diversificadas, que aconteceram no turno da manhã e da tarde, voltadas para o livro, leitura, escrita, arte e empoderamento da comunidade. A organização das ações se deu da seguinte maneira.

**Quadro 2** – Programação da BLPB na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.

Turno	1ª dia	2ª dia	3ª dia	4ª dia
Manhã	Oficina de Escrita Criativa I	Oficina de Escrita Criativa II	Reunião especial do clube de leituras com a obra “A Bolsa Amarela.”	Montagem da árvore de livros na “Praça da Bíblia”
Tarde	Biblioterapia, com a equipe da Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, e Musicoterapia, com Andréia Pereira.	Roda de conversa com as marisqueiras de São Cristóvão	Contação de Histórias com a Academia Sergipana de Contadores de histórias	Encontro com os Escritores da Academia Sancristovense de Letras e Artes.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

As atividades contaram com a presença das turmas das escolas públicas próximas da biblioteca, além das senhoras da associação de artesãs e alguns usuários independentes da biblioteca.

Figura 17 – Mosaico com Imagens das Ações da SNLB.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Figura 18 – Mosaico com Imagens das Ações da SNLB.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Todas as ações que se desenvolveram na semana do livro e da biblioteca, serviram para reforçar o comprometimento da BLPB em entregar serviços e atividades culturais para a comunidade sancristovense. Além disso, é importante salientar que a equipe possuía conhecimentos na área de biblioteconomia e com isso buscava inovar junto à comunidade. As últimas ações promovidas pela biblioteca foram as seguintes: Entrega da gelateca itinerrante à Associação de Moradores do Loteamento Tijuquinha.

**Figura 19** – Gelateca no espaço da associação de moradores do Tijuquinha.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

A associação faz um trabalho de educação com crianças e jovens, visando melhorias para a comunidade que é marcada pelo alto índice de violência e criminalidade. A Gelateca foi recebida com muito empolgação pelos responsáveis da associação e também pelos frequentadores do espaço.

Além da entrega da gelateca, a BPLB realizou uma nova oficina de desenho intitulada “Oficina de desenho - Lápis, cor e caderno: desenhando o que eu quero”. A ação contou com a parceria do artista visual e oficineiro Valdir Ramos e do cartunista Henrique César. A atividade foi um pedido dos usuários que não participaram da oficina anterior e de novos frequentadores da biblioteca que também tinham apreço pela arte de desenhar.

**Figura 20** - Oficina de desenho - Lápis, cor e caderno: desenhando o que eu quero.



Fonte: Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022.

Osicineiros mostraram técnicas de desenho para os participantes da oficina. Na tarde além de ter sido passado o conhecimento teórico, também teve práticas de desenhos para fixar o que foi passado. A oficina teve recebido um *feedback* positivo dos usuários que participaram dela.

Após esse evento, ainda foi feita a última reunião do Clube de leituras tendo como livro para diálogo “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry. Foi uma reunião em que só teve a equipe da biblioteca e um usuário, a roda de discussão se deu de uma forma tranquila e acolhedora.

O ano de 2022 foi muito proveitoso para a biblioteca, todas as atividades planejadas conseguiram ser executadas com sucesso, atingindo a missão da biblioteca, de incentivar a leitura literária e levar uma formação cultural de qualidade para os cidadãos sancristovenses.

#### 4.2.4 Ações desenvolvidas em 2023

A movimentação da BLPB nesse ano foi bem menor, uma grande discrepância ao contingente de atividades feitas no ano anterior. Com total de quatro (4) ações culturais desenvolvidas no primeiro semestre o ano. Tal fato, se deu por a BPLB passar por uma mudança em sua equipe de estagiários além de contratemplos de cunho administrativo.

Diante disso, somente no primeiro semestre enquanto a equipe anterior ainda se

mantinha no quadro de colaboradores da biblioteca é que foram realizadas as ações. Estas foram: 2 (dois) encontros do clube de leitura, um sobre o livro “Meu pé de laranja lima” e outro sobre o romance “Extraordinário”, além disso teve uma contação de história e a palestra sobre as tradições folclóricas populares.

**Figura 21** – Reunião do clube de leitura sobre o livro Extraordinário.



Fonte: *instagram* @clube.de.leiturasc, 2023.

Uma turma da Escola Municipal Gina Franco foi convidada para participar do encontro. Os estudantes interagiram bem com a mediadora, por já conhecerem a estória devido a sua adaptação fílmica. No encontro foi debatido a respeito do *Bullying* na escola, empatia para com as demais pessoas e sobre autoaceitação. Tais assuntos que fazem parte da vivência no cotidiano escolar.

A última ação cultura da BPLB teve o objetivo de celebrar as tradições folclóricas do Brasil. A ação contou com a mediação de Andréia Pereira, amiga da biblioteca, que participou de outra atividade da biblioteca.

**Figura 22** – Ação cultural sobre o dia do Folclore.



Fonte: *site* da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, 2023.

A palestrante entreteu os jovens explicando a respeito das tradições do folclore brasileiro de uma forma ludica, envolvendo os estudantes através da música, com as cantigas populares de roda. Dessa maneira, conseguiu passar o conhecimento de uma forma que conquistou a atenção e a participação dos adolescentes.

Diante do que foi exposto, é perceptível que houve um grande engajamento da BPLB, na retomada das atividades presenciais, para criar ações que envolvessem a comunidade levando informação, conhecimento e lazer para a população que estava passando pelos momentos conturbados causados pela pandemia de COVID-19. Todas as ações estimularam o empoderamento cultural da comunidade sancristovense. Além de mostrar que a biblioteca é um lugar propício para o desenvolvimento pessoal, intelectual e cultural.

Assim, neste período de retoma de atividades presenciais ficou evidente que o trabalho do bibliotecário é importante para a comunidade. E mesmo passando pelas dificuldades intrínsecas às bibliotecas públicas, em especial as municipais, se a equipe responsável pela gestão da biblioteca for proativa em buscar formas de gerir o espaço, a biblioteca se torna um ambiente frutífero para a melhoria do arcabouço cultural de seus frequentadores.

## 5. ANÁLISE SWOT

A biblioteca pública é uma instituição que trabalha de maneira filantrópica. Assim, seus serviços não visam o lucro, mas contribuem para uma melhora social nas narrativas dos indivíduos que recorrem a sua assistência. Por ter esse caráter social é essencial que ocorra uma avaliação estrutural da instituição.

Para tanto, um dos métodos de diagnóstico que oportuniza a visão global da organização é a análise SWOT, que como se popularizou no meio corporativo do Brasil como Análise ou Matriz FOFA. A SWOT surgiu na década de sessenta e é um acrônimo das palavras de língua inglesa: *Strengths* (forças); *Weaknesses* (fraquezas); *Opportunities* (oportunidades); *Threats* (ameaças). Esta ferramenta analisa de maneira estratégica a instituição por diversos ângulos, estudando-a de maneira interna e também externa seus pontos fortes e fracos, tendo objetivo de melhorar ou aprimorar esses elementos. (Leite e Gasparotto 2018)

Assim, através dessa macrovisão acerca da instituição, será viável compreender o que é possível explorar e agregar do ambiente externo ao seu favor, como saber o que pode prejudicá-la e se antecipar. E ainda, quais são as limitações internas compreendendo como saná-las para alcançar os objetivos delimitados (Santos; Barros; Paixão, 2022).

Logo, utilizou-se da Matriz SWOT como o viés de análise da estrutura organizacional da Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista. Abaixo segue quadro elencando os pontos fortes e fracos da unidade de informação.

Quadro 3 - Análise SWOT da Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista.

	<b>PONTOS FORTE</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>
<b>AMBIENTE INTERNO</b>	Ter uma boa localização.	Mobiliário defasado.
	Ter um acervo diversificado.	Escassez de recursos tecnológicos.
	Ter acesso a internet Wi-fi.	Equipe de colaboradores reduzida.
	Realizar ações culturais dinâmicas.	Poucos materiais bibliográficos acessíveis, para pessoas PCD.
	Possuir como gestor, um profissional bibliotecário	Carência de recursos financeiros.

AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS
	Possibilidade de parcerias com museus, escolas e associação de moradores.	Baixo índice de pessoas com hábito de leitura.
	Possibilidade de parcerias com poetas, escritores e artistas visuais.	Mudança na gestão municipal.
	Participação em editais de auxílio cultural.	Crise Econômica.
	Doação de livros por parte da comunidade externa.	

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

## 5.1 Análise do ambiente interno

Nesta seção serão bem mais especificados os pontos fortes e fracos oferecidos pelo ambiente interno da BPLB, com o intuito de esclarecer elementos que possam apresentar-se nebulosos.

### 5.1.1 Forças

1 - **Ter uma boa localização.** A BPLB fica localizada no centro da cidade, em frente à praça São Francisco, que é a principal do Município de São Cristóvão, onde ocorrem todas as grandes festas e celebrações. Nesta região há um grande fluxo de moradores da cidade e de turistas brasileiros e estrangeiros;

2 - **Ter um acervo diversificado.** O acervo da BPLB é constituído por materiais diversos, há livros de todas as áreas do conhecimento. Também é possível encontrar um acervo só com a produção bibliográfica sergipana. Além de um acervo para DVD's e Histórias em quadrinhos;

3 - **Ter acesso disponível a rede WI-FI.** A biblioteca possui e disponibiliza acesso à internet sem fio aos seus usuários com capacidade para atender um número significativo de pessoas concomitantemente;

4 - **Realização de ações culturais.** Os eventos temáticos e encontros do clube de leitura movimentam o ambiente da biblioteca.

### 5.1.2 Fraquezas

1 - **Mobiliário defasado.** As mesas e cadeiras estão em um estado pouco apropriado para dar maior conforto aos usuários e as estantes de livros em bora de metal, estão defasadas e necessitando de alguns reparos;

2 - **Escassez de recursos tecnológicos.** A BPLB possui somente um computador, este é destinado a todas as atividades administrativas da biblioteca. Assim, os usuários somente podem ter acesso através de seus aparelhos particulares;

3 - **Equipe de colaboradores reduzida.** O quadro funcional é pequeno para a manutenção da biblioteca. Na época compunham a equipe, a bibliotecária e três estagiários. Não possuía pessoal de serviços gerais e a limpeza do ambiente era realizada pelos profissionais, ficando os banheiros a cargo do prestador de serviços da Casa das Culturas Populares;

3 - **Poucos materiais acessíveis.** Não há muitos materiais que auxiliem pessoas com deficiências, há somente alguns livros escritos em *braille*. Além disso, pelo prédio da biblioteca ser antigo e tombado pelo IPHAN, não há acessibilidade para cadeirantes e possíveis reparos não são permitidos;

4 - **Carência de recursos financeiros.** A Secretaria de Cultura, a qual a BPLB faz parte libera pouca verba para a manutenção das atividades da biblioteca. Sendo que em algumas situações os funcionários usam do dinheiro próprio, por exemplo, para realização de alguns eventos.

## 5.2 Análise do ambiente externo

A seção em questão abordará as oportunidades e ameaças para a melhoria dos serviços vindos da parte externa da biblioteca.

### 5.2.1 Oportunidades

1 - **Possibilidade de parcerias com Museus, escolas e associação de moradores.** A BPLB por estar situada próximo aos museus da cidade, sendo este o primeiro e mais importante do estado, O Museu do Estado de Sergipe, às escolas públicas e privadas são bastante

frequentadoras do espaço. Também buscou aproximar-se das associações de moradores dos conjuntos habitacionais de São Cristóvão. Assim, a biblioteca tem possibilidade de desenvolver ações culturais diversas, como também pode atingir a públicos de outras regiões da cidade.

**2 - Possibilidade de parcerias com poetas, escritores e artistas visuais.** Devido ao trabalho com mediação e promoção do hábito da leitura, a BPLB tem a oportunidade de contar com a colaboração com artistas das letras sergipanas, os quais promovem seu trabalho como também estimulam o público a ler e escrever. Também há profissionais das artes visuais que realizam oficinas artísticas na biblioteca, movimentando o espaço com outro tipo de linguagem informacional e cultural.

**3 - Participação em Editais de auxílio cultural.** A biblioteca pública municipal acaba por sempre ter problemas com a falta de verba para viabilização de algumas de suas atividades, logo os editais culturais são maneiras de conseguir o incentivo financeiro para concluir seu projeto. Contudo, durante o período que abrange essa pesquisa, a melhor colocação da unidade de informação foi a de semifinalista do programa Ibero-americano de bibliotecas.

**4 - Doação de livros por parte da comunidade externa.** A BPLB recebe doações de livros por parte de pessoas comuns, sendo a maioria delas pessoas que residem em Aracaju e visitaram a cidade, conheceram a biblioteca e doam alguns livros do seu acervo pessoal. Além dessas pessoas, a biblioteca recebe doações de entidades governamentais, quanto de acadêmicos e artistas das letras sergipanos.

### 5.2.2 Ameaças

**1 - Baixo índice de pessoas com hábito de leitura.** Ao longo dos anos o Brasil tem diminuído sua população de pessoas com interesse em ler livros, principalmente depois da popularização das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), e das redes sociais digitais. Os indivíduos passam mais tempo nesses dispositivos e poucos leem livros, logo isso é um ameaça para a biblioteca, pois seu acervo, sem o incentivo constante do profissional junto as escolas ou via projetos internos, ficará pouco utilizado.

**2 - Mudança na gestão municipal.** A modificação na gestão da prefeitura de uma cidade do interior pode ser um desafio para alguns setores públicos da cidade, pois se torna uma incógnita se a administração auxiliará ou não a biblioteca em suas necessidades e demandas dos usuários. Em São Cristóvão a gestão que administra o Município se encontra no poder desde

2017, sendo que há uma boa vontade de colaboração por parte do executivo vigente, entretanto, a pouca ação prática de investimentos em materiais culturais voltados à leitura.

3 - **Crise econômica.** A crise que se estende ao longo dos anos no Brasil, afeta a administração pública logo os recursos que a prefeitura pode passar a biblioteca se tornaram mais escassos e até mesmo grande parte do público ausentou-se por estar buscando formas de garantir o sustento diário.

Após ter a percepção panorâmica da situação que está inserida a BPLB, pelos direcionamentos que a análise SWOT propõe, torna-se palpável o entendimento de que o funcionamento da biblioteca ocorre de uma maneira árdua, devido à escassez dos recursos que potencializam o trabalho social que é feito com a comunidade por meio das ações culturais.

Logo, fica visível a importância de haver mais parcerias com organizações ou pessoas sensíveis à causa da leitura. Além disso, torna-se essencial ter uma comunicação mais persistente em dialogar com o poder executivo do município para obter a assistência adequada para a manutenção do espaço predial, quanto dos serviços prestados à população sancristovense.

### 5.3 As Ações da BPLB em contraponto as ODS e Ao Manifesto da IFLA

Observando-se os objetivos para o desenvolvimento sustentável propostos pela Agenda 2030, destaca-se em relação à educação, o texto relativo a ODS 4 que dispõe “[...] assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos [...]” (FEBAB, 2022). Diante disso,

[...] vê-se que as bibliotecas podem contribuir com a educação para a cidadania global participando dessas práticas já existentes, seja por meio do apoio aos professores e aos estudantes nas suas atividades oferecendo suportes informacionais que se adequem as atividades cedendo seu espaço, entre outros (Ramos; Correa; Amorim, 2023, p. 7).

Assim, levando-se em conta o papel das bibliotecas enquanto veículo de difusão de educação e de práticas culturais, entende-se que a biblioteca pública faculta as crianças, jovens e mesmo aos adultos uma oportunidade de agregar conhecimentos os mais diversos, conhecer autores, socializar-se por meio das práticas implementadas, além da possibilidade de uma relação continuada com a equipe responsável no uso do serviço de referência, que de maneira regular, além do suporte às atividades escolares.

Em relação a já citada ODS, vê-se que as ações da BPLB, tais como: o clube de leitura, as oficinas de desenho, palestra com escritores, professores e artistas propiciam aos frequentadores da biblioteca e, sobretudo, aos discentes das escolas públicas e particulares, sem distinção de gênero, etnia, faixa etária e credo oportunidades para seu desenvolvimento cidadão e educacional. Destaca-se em relação aos leitores da BPLB, que alunos frequentadores assíduos chegaram a retornar a biblioteca tendo conseguido seu ingresso no ensino superior.

Outro objetivo que agrega as diretrizes da Agenda 2030 e do Manifesto da IFLA/UNESCO datado de 2022 que descreve as missões-chave relacionadas às bibliotecas públicas. Por esse documento, a biblioteca possui como finalidade “[...] a informação, alfabetização, educação, inclusão, participação cívica e cultural [...]” (IFLA/UNESCO, 2022). Quanto a esta questão, como já explicitado, a BPLB, promoveu regularmente hábitos de leitura e escrita, fomentado tanto no contato dos profissionais e estagiários com os usuários, quanto nas reuniões do clube de leituras e oficinas, oportunizando o diálogo intercultural e interclasses.

Em relação aos problemas encontrados e já explicitados no diagnóstico, vê-se a necessidade de criação de uma política pública local mais robusta que possa viabilizar investimentos regulares para a unidade de informação BPLB. Soma-se a esse fator, a necessidade do município de São Cristóvão investir na contratação de material humano qualificado — no caso, técnicos e bibliotecários — para atender as demandas já existentes e propiciar uma expansão no que se refere a cultura do livro e da leitura, corroborando com o que é suscitado nas políticas nacionais e internacionais de educação e cultura.

Do ponto de vista externo, as mudanças sociais à época, com as restrições impostas pela COVID-19 interferiram para uma maior adesão aos projetos propostos pela biblioteca e mesmo, à interação social. Em geral, o maior número de usuários à época, foram os estudantes que retornaram as suas atividades educativas.

Após o exposto, encerra-se essa pesquisa, afirmando que após o levantamento dos dados e a observação da repercussão dos projetos da BPLB — não obstante as limitações as quais é submetida — a presença da profissional bibliotecária e dos estagiários da biblioteconomia criando projetos e fomentando a cultura letrada fizeram diferença durante o período Pós-pandemia, incentivando a sociedade a reintegrar-se, ao tempo em que com tais ações, reafirmou-se enquanto unidade de informação de acesso democrático para sua comunidade.

## 6. Considerações Finais

Tendo em vista as mudanças de ordem global, causadas pela pandemia de COVID-19, durante o ano de 2020, esta pesquisa buscou analisar como o setor de bibliotecas retomou suas atividades de promoção informacional e cultural no período pós-pandemia. Para isso, foi escolhida a Biblioteca Municipal Lourival Baptista, situada na cidade de São Cristóvão/SE. A unidade de informação neste período de reabertura realizou ações culturais oportunizando gerar uma integração por meio da arte e educação, voltada ao estímulo da leitura literária.

A biblioteca pública exerce um papel social importante nas cidades interioranas o de acesso à informação, conhecimento e cultura. Os livros nas estantes, o mobiliário, entre outros materiais que compõe as unidades de informação, enquanto aparelho cultural, foram feitos por pessoas com o propósito de ajudar outras pessoas. Assim, a Biblioteca Pública propicia o crescimento sociocultural para os que a utilizam.

No período de reconstrução da sociedade, enquanto buscavam acabar com as contaminações pelo vírus da COVID-19, ficou evidente como os problemas anteriores a pandemia se amplificaram devido a ela. Tais problemas de cunho social, relacionados a qualidade de vida em sociedade se agravaram. O aumento do número de síndromes psicológicas, a dificuldade de aprendizado pelos estudantes dos diversos níveis, são alguns dos obstáculos dessa retomada da sociedade. Logo, as atividades das instituições que trabalharam com Educação e Cultura se tornaram necessárias para reverter essa situação. E a biblioteca pública é o equipamento cultura essencial para auxiliar nessa missão de contenção de danos socioemocionais causados pelo vírus.

Ao longo dos anos a literatura científica especializada em biblioteconomia pontua que a Biblioteca Pública é a tipologia de biblioteca que acolhe a necessidade informacional da maioria das pessoas, e por muitas vezes faz o papel de biblioteca escolar. E no presente trabalho fica claro tal fato, somado a precarização e a recorrente falta de recursos orçamentários para que as unidades de informação operem com qualidade, tanto em recursos matérias, quanto em humanos, como, por exemplo, a presença do Bibliotecário diplomado na gestão dessas bibliotecas.

Assim, como visto no decorrer desta pesquisa, a BPLB organizou diversas atividades culturais, devido à presença ativa do profissional bibliotecário, com os estagiários de biblioteconomia, que pensaram em atividades culturais com o intuito de trazer novos conhecimentos e perspectivas para as pessoas da comunidade a qual a BPLB pertence, visando uma emancipação cultural, onde aquelas pessoas se enxerguem como pertencentes aquela

comunidade, mas em especial tivessem autoestima para se desenvolver a benefício próprio quanto para o coletivo.

A ação cultural é um campo de trabalho e estudo abrangente, o qual oportuniza uma pluralidade de possibilidades, pois a uma renovação de pessoas e das suas interações, que amplia a gama de atividades serem feitas para a sociedade. Além de servir como material de análise para os acadêmicos, assim, também irá atualizar os estudos dentro desse campo do conhecimento das ciências sociais aplicadas.

Contudo, esta pesquisa conclui-se trazendo um saldo positivo em relação aos resultados alcançados com as ações culturais viabilizadas pela BPLB, pois muitos dos participantes delas que não frequentavam a biblioteca, passaram a ser usuários assíduos, como os que já frequentavam o espaço e participavam das ações conseguiram ter um bom desenvolvimento em suas trajetórias, sendo um desse ganhos o acesso ao ensino superior em universidades tanto públicas quanto em particulares.

Portanto, além de cumprir sua missão em incentivar o hábito de leitura para sua comunidade, a BPLB auxiliou na emancipação intelectual de seus usuários. Tal feito, só reafirma o poder desse equipamento cultural como também a urgência de investimentos orçamentários para manutenção do espaço e qualificação dos profissionais bibliotecários que são uma das pontes entre as pessoas e a cultura.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina de. A ação cultural do bibliotecário: grandeza de um papel e limitações práticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, 20(1/4):31-8, jan./dez. 1987 Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/000770988.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública: Avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2013. 288 p. ISBN: 978-85-7216-689-8.

CASAL, Celvio Derbi. Bibliotecas, Cultura e Ação Cultural. In: CORRÊA, Fabiano da Silva (Org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. p. 199-224. ISBN: 978-87264-28-8.

COELHO, Teixeira. **O que é Ação Cultural?** São Paulo: Brasiliense, 2001. 94 p. ISBN: 85-11-0216-8.

COELHO, Teixeira. **Dicionário de Crítico de Política Cultural: Cultura e imaginário**. São Paulo: Iluminuras, 1997. 384 p. ISBN: 85-7321-047-8.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Tradução: Sandra Mallmannda Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014. 241 p. ISBN 978-85-65848-88-6.

CORRIEA, Ana Lúcia Merege. **Livros e Bibliotecas na Idade Moderna**. BN Digital Brasil, out, 2020. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/historia-do-livro-livros-e-bibliotecas-na-idade-moderna>. Acesso em 12 de junho de 2024.

FLUSSER, Victor. A biblioteca como um instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia**, UFMG, Belo Horizonte, 12(2): 145-169, set. 1983. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36443>. Acesso em: 19 nov. 2024.

FREITAS, Marília Augusta de.; SILVA, Vanessa Barbosa de. Bibliotecas Públicas Brasileiras: Panorama e Perspectivas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**,

**Campinas**, São Paulo, v. 12, n. 01, p. 123-146, jan./abr. 2014. ISSN 1678-765X. DOI: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v12i1.1621>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1621>. Acesso em: 08 fev. 2024.

FEBAB. **Bibliotecas por um mundo melhor – Agenda 2030**. Repositório – FEBAB. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acessado em: 12 dez. 2024.

GARCIA, Isabele Oliveira dos Santos.; SÁ, Maria Irene da Fonseca. Bibliotecas no instagram: um estudo sobre o uso do aplicativo por unidades de informação, **PRISMA.COM**, Portugal, n. 35, p.108-151, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/69658>. Acessado em 12 fev. 2025.

IFLA UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. Repositório - FEBAB. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2024.

GERMANO, Camila. Retorno dos clubes do livro: porque a leitura coletiva está em alta. **Metrópoles**, São Paulo, 11 fev. 2025. Disponível em: <https://www.metropoles.com/entretenimento/retorno-dos-clubes-do-livro-por-que-a-leitura-coletiva-esta-em-alta>. Acessado em: 28 fev. 2025.

LEITE, Maykon Stanley Ribeiro.; Gasparotto, Angelita Moutin Segoria. Análise swot e suas funcionalidades: o autoconhecimento da empresa e sua importância. **Revista Interface Tecnológica**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 184-195, 2018. DOI: 10.31510/infa.v15i2.450. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/450>. Acesso em: 23 fev. 2025.

LINS, Ivana Aparecida Borges. A Biblioteca pública como equipamento cultural do estado: relações entre a cultura e as políticas públicas. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 35, n. 01, p. 296-314, jan./jun. 2021. ISSN 2236-7594. DOI: <https://doi.org/10.14295/biblos.v35i1.12423>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12423>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MILANESI, Luís. **A Casa da Invenção**: Biblioteca Centro de Cultura. 4. ed. São Paulo:

Ateliê Editorial, 2003. 271 p. ISBN: 85-8585851-45-7.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acessado em: 15 jan. 2025.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021. 52 p. e-ISBN: 978-65-86195-58-3.

RAMOS, Juliana Marques.; CORREA, Elisa Cristina Delfini.; AMORIM, Igor Soares. O desenvolvimento sustentável e a cidade global: o papel das bibliotecas para o alcance dos objetivos e metas da agenda 2030 da ONU. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 10, n. 1/3, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/15269>. Acessado em: 01 fev. 2025.

SANTOS, Gilfrancisco. **A Biblioteca Provincial de Sergipe**. Aracaju: EDISE, 2019. 230 p. Bibliografia: p. 229-230. ISBN: 978-85-53178-22-3.

SANTOS, Josiel Machado. O Processo Evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.8, n.2, p. 175-189, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237>. Acesso em: 08 fev. 2024.

SANTOS, Josiel Machado. Ação Cultural em Bibliotecas Públicas: o bibliotecário como agente transformador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 173-189, jun./dez. 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/425>. Acesso em: 08 fev. 2024.

SANTOS, Rafaela Pereira. **Missão – Visão – Valores – Histórico**. São Cristóvão, 2023.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2019-2020**. São Cristóvão, 2020.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2021**. São Cristóvão, 2021.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Ações das Bibliotecas de São Cristóvão, 2022**. São Cristóvão, 2022.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Ações da Biblioteca Pública Municipal Lourival Baptista 2023**. São Cristóvão, 2023.

SANTOS, Rosilene Aparecida Feitosa. **As bibliotecas públicas sergipanas e sua contribuição para o empoderamento da comunidade**. São Cristóvão, 2023. Monografia (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2023

SANTOS, Rosa Milena dos.; BARROSO, Cristina de Almeida Valença. PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. Desenvolvimento do plano de marketing da biblioteca pública Ney Pontes Duarte da Cidade de Mossoróp/RN. **Ciência da Informação em Revista**, v. 9, n. 1/3, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/220241>. Acessado em: 12 fev. 2025.

SILVA, Fabiane Simões.; BORGES, Jussara. A biblioteca pública como viabilizadora da Agenda 2030 da ONU. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 17, p. 1-23, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1456>. Acessado em: 06 fev. 2025.

SOUSA, Rosana Vasconcelos. Análise SWOT da biblioteca do Instituto Federal do Ceará Campus de Iguatu. **Biblionline**, João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 96-108, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/323150>. Acessado em: 12 fev. 2025.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). **Estudo do valor social das bibliotecas públicas no Brasil - 2022**. Brasília: MinC, 2023. (E-book). (222 p.). ISBN: 978-65-982015-0-0.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2009, 175p. ISBN: 85-224-0273-6.

VERAS, Viviane Muniz. Clube do livro da associação dos bibliotecários e profissionais da ciência da informação do Distrito Federal: uma experiência integradora. **Revista Eletrônica da ABDF**, v. 4, n. 2, p. 112-158, jul./dez. Disponível em: [cip.brapci.inf.br](http://cip.brapci.inf.br). Acessado em 12 dez. 2024.